



## **CO-INOCULAÇÃO DE *Azospirillum brasilense* E RIZÓBIO EM FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*)**

Bruno Colognese da Silva<sup>1</sup>, Izabelli dos Santos Ribeiro<sup>2</sup>, Fábio Martins Mercante<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando de Agronomia – Faculdade Anhanguera de Dourados, Dourados, MS. E-mail: brunocs.66@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestranda em Biologia Geral – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

A interação do feijoeiro com bactérias fixadoras de N atmosférico tem demonstrado a capacidade de substituição da adubação nitrogenada, pelo menos em parte, para obtenção de altos rendimentos na cultura do feijoeiro. Alguns estudos têm demonstrado que a co-inoculação ou inoculação mista, que consiste na utilização de combinações de diferentes microrganismos, como *Rhizobium* e *Azospirillum*, pode aumentar a quantidade de N fixado e a produtividade de grãos de feijoeiro. Deve-se salientar que bactérias do gênero *Azospirillum*, além de possuírem a capacidade de fixar o nitrogênio biologicamente, são promotoras do crescimento de plantas. Assim, no presente estudo, pretende-se identificar combinações de estirpes de rizóbio selecionadas e as estirpes AbV5 e AbV6 de *A. brasilense*, visando a melhoria no desenvolvimento das plantas e aumento no rendimento da cultura. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a co-inoculação de estirpes de rizóbio selecionadas, provenientes de solos de Mato Grosso do Sul, e estirpes de *A. brasilense*, promotoras do crescimento das plantas, utilizadas em inoculantes comerciais. O estudo foi realizado em casa de vegetação, utilizando-se vasos com solo não-esterilizado. Os tratamentos avaliados consistiram da inoculação das estirpes CIAT 899, H12, PRF 81, CPAO 2.11L, CPAO 12.5L2, CPAO 17.5L2 e CPAO 56.4L2, associadas ou não com *A. brasilense*, além dos controles sem e com adubação nitrogenada. De modo geral, não foram detectadas diferenças ( $p < 0,05$ ) entre os tratamentos avaliados, quanto à nodulação (número e matéria seca de nódulos), matéria seca da parte aérea e matéria seca de raízes das plantas de feijoeiro.

**Termos para indexação:** promotores do crescimento; *Rhizobium*; simbiose.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.